AVEIRO, 8 DE NOVEMBRO DE 1969 * ANO XVI * N.º 783

# Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Ex.mo Sr.
João Sarabando
AVEIRO
1-820

## O CINEMA PORTUGUÊS E A DOBRAGEM

SALDANHA DA GAMA

No momento em que o cinema nacional se encontra em perspectivas de conhecer melhores horizontes (o Director-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, ao fazer últimamente o balanço das actividades da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, em estudo e em vias de serem realizadas, referiu-se ao projecto da «Lei do Cinema», já em fase de apreciação, e ainda à criação de um Instituto Nacional de Cinema, a que estão consignados amplos objectivos), o problema da dobragem assume entre nós particular acuidade, sabido como é que muitos a pretendem encarar como panaceia curativa de enfermidades que o cinema português atravessa.

Com o advento do sonoro em 1927, surgiram dois sistemas de sonorização que compete registar: o da tomada de som, simultâneamente com a captação das imagens, mais conhecido por «som directo»; e o da «dobragem ou post-sincronização», operação que se traduz na sonorização dos diálogos de um filme posteriormente às filmagens, ou na substituição das vozes dos intérpretes, por outras, expressando-se numa língua diferente.

Este processo, eminente-

Continua na página três

## O INSPECTOR GERAL

## O TEATRO QUE PEDE MAIS

MÁRIO DA ROCHA

É sabido que não interessa que o leitor leia e o escritor escreva para que haja literatura. A *Life* com seis milhões de tiragem não vale um Herzog, de Bellow, para citar um, apenas!

Por isso se diz, e continuará a dizer, que não há arte com crítica. E esta é, a diversos títulos, um FACTO e um *princípio*. Aquele é fácil de comprovar na história; este não é difícil defendê-lo em estética.

De um modo ou de outro, a arte afirma-se pela crítica. Pelo que não interessa fazer-se obra artística, se não se fizer UMA análise crítica. Eis-nos, pois!...

E quando digo crítica, quero referir-me à sua função pedagógica mais do que ao seu uso de cotação hierárquica.

É a crítica que dá a Racine um lugar entre os clássicos franceses. Porque foi a crítica que começou por fazer com que Racine não tivesse feito «comédias» apenas para a Champmeslé, contrariando assim, — e ainda bem! —, a sentença lavrada por Madame de Sevigné!

Mas para tal ser, a crítica terá de afirmar-se não como simples opinião pessoal — um mero impressionismo subjectivista que sempre nos levará a dimensionar a paisagem que nos cerca pelo caixilhame da janela do quarto onde nós dormimos! Quem passa a vida a olhar o seu nariz, passará anos e anos a querer meter o mundo na sua cabeça, como se fosse possível enfiar o Marquês na Betesga!

A crítica, que de facto o pretende ser, tem de tentar, pelo menos, não meter o Marquês na Betesga, mas propor-se passar o oceano pelo funil... ou seja: terá de procurar esclarecer, repensar... *E o acto de repensar o que está feito é uma forma de criar o que está por fazer!*

Só assim se evitará, aqui, entre nós, que tenhamos *críticos* e sem chegarmos a ter *crítica*!...

Em qualquer campo artístico, esta não terá de ser um teorema silogístico, mas também nada será se porventura for um malabarismo barroco!

Arrisquemo-nos, pois, antes de mais, a evitar aquele perigo generalizado da nossa «crítica» nacional de espectáculos, que, conforme há não muito ouvimos a experimentados críticos, (mais comprovados, nos seus méritos, pela sua carreira literária do que pela sua carteira profissional), corre o risco de se renegar, ao tornar-se confusa por não ser nacional.

Quem emite a sua opinião, tem de procurar que ela já esteja fundamentada em razões objectivas, de modo que ela sempre esclareça, não confundindo valores com aparências e não elevando a critério de valor o que apenas é episódio acidental.

A crítica sempre, mais ou menos, será desencontrada. Simplesmente não é o desencontro que confunde, mas a falta de princípios que desorientam!

*Assim, a crítica impressionista desorientará, mesmo dizendo bem, por não dizer porquê!*

*Em contrapartida, a crítica racionalizada, só por dizer porquê, jamais desorientará, mesmo dizendo 'mal!*

É desorientação é caso mais perigoso do que qualquer estado de desânimo! Por isso, para não desorientar as artes, é tantas vezes imperioso desanimar artistas! Ai daquele que avança dopado! Não chega a carta a Garcia!

Digamos, pois, desde já. O espectáculo do CETA não foi, na noite de 18 último, em Lisboa, no Teatro da Trindade, um espectáculo excepcional, impecável. Nada disso. Mas não deixou de se mostrar um espectáculo digno. DIGNO EM SI, E MAIS DIGNO AINDA naquela paisagem dum concurso que até começou a amostrar, na final, peças de capa e espa-

Continua na página três

No terceiro espectáculo da fase final do Concurso Nacional de Arte Dramática, o CETA apresentou-se com a famosa comédia, de Nicolau Gogol, «O Inspector-Geral». Na gravura, um flagrante da representação, no Teatro da Trindade, em Lisboa

## BEIRÕES SERRANOS NA BEIRA-LITORAL

É beirão — da Beira-Alta, lá das terras de Aquilino — o tão operoso delegado em Aveiro de «O Comércio do Porto» e nosso bom amigo Daniel Rodrigues. Anda ele agora empenhado em reunir, numa sã confraternização, os beirões serranos radicados nesta nossa cidade da Beira-Litoral.

A ideia teria nascido à mesa do café; e logo dali começaram a crescer entusiasmos — tantos, que corre já pela cidade enorme empenho pela objectivação da fraternizante iniciativa, que estreitará o abraço das gentes da Beira-Alta e da Beira-Baixa neste chão da Beira-Litoral, que eles elegeram para chão dos seus lares. Muitos são os beirões serranos radicados em Aveiro — gente boa, dinâmica, irmãos nossos, que a diversa orografia não separa. E, por isso, certamente os Aveirenses estarão com eles na hora alta da projectada — e tão salutar — confraternização.

## PARA QUANDO?

## 1 — AS GAIOLAS

JOÃO AFONSO

*Em carta recebida meses atrás, dizia, em certo passo, o amigo que ma enviou: «Estão a começar a construir no passeio central da Avenida uma gaiola. Será para... Embora o sítio não seja, quanto a mim, o mais conveniente — há tantos cafés perto! —, talvez seja a primeira duma série delas, e, portanto, alegremo-nos. No entanto e ao certo, nada se sabe. Especula-se...»*

*Depois, fui a Aveiro de férias, e lá vi a gaiola, muito encaixotadinha. E não se especulava já porque se sabia então, e de há uns tempos, ao que a mesma se destinava. E dizia-se, isso sim, é que estèticamente aquilo não deveria ter sido permitido; ou, então, que se justificava, sim senhor, como lídima continuadora da nossa já tão célebre «Maria da Fonte».*

*E quanto às nossas gaiolas, aquelas que julgávamos que fossem finalmente surgir, nada. Portanto, de cabines telefónicas, quer na Avenida, quer em quaisquer outros locais da cidade, até ver, tudo na mesma. Isto é: nada!*

Continua na página três

## ESTUDOS HISTÓRICOS AVEIRENSES

Em 7 de Outubro transacto, a Comissão Municipal de Cultura apreciou, com o maior interesse, a proposta de um dos seus vogais para a criação de um grupo de Estudos Históricos Aveirenses, cuja actividade se pretende integrante dos planos da referida Comissão. Conforme foi já deliberado, vão ser convidadas, para o efeito, personalidades de marcada competência nos domínios da investigação e da historiografia.

Merecem incondicional aplauso a proposta e a deliberação: mortos — ainda que sempre vivos nos seus preciosos escritos — os últimos grandes historiógrafos de Aveiro, constituem hoje excepção, aliás muito dignificante, os que, da mesma craveira, se dedicam ainda aos temas do passado aveirense; aglutinar os raros consagrados e fomentar o interesse em méritos escondidos — é iniciativa, a todos os títulos, meritória.

## ISOLAMENTOS TÉRMICOS INDUSTRIAIS

## A LÃ MINERAL OU MASSAS

★

**ERLU** — Isolamentos Térmicos

*de*

FIGUEIREDO CARDOTE

Travessa do Comandante Rocha e Cunha, n.º 6 — Telefone 24461

**AVEIRO**

### Prédio—Vende-se

—na rua da Arrochela, n.º 47, em Aveiro.

Tratar: na rua de Ílhavo, n.º 46-2.º Esq.º — AVEIRO.

### ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universi ade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

APARELHO DIGESTIVO

(rectoscopia na criança e no adulto)

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.

*Cons:* Av. Dr Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º

*Resid:* Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.

Telefone 24981 — AVEIRO

### Trespassa-se

— no Lugar da Forca, a *Loja do Altinho* de Vasco R. Valente, por falta de pessoal para estar à frente do negócio.

Casa de grande movimento e com futuro de expansão garantido para casal novo.

Tratar pelo telef. 23759.

### ALUGA-SE

— garagem, na Rua das Marinhas, ao n.º 41.

Tratar pelo telef. 22015.

### MAYA SECO

**Médico Especialista**

*Partos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica*

Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as, feiras, com hora marcada

**Residência:** *R. Eng.º Oudinot, 25-2.º* — Telefone 22080 — AVEIRO

### EMPREGADO/DA

— que saiba trabalhar com cortadora de fiambre, precisa-se, para a secção de *Charcuterie* do Supermercado «A COPA», de Aveiro.

### EMPREGADAS

— para o Supermercado «A COPA», de Aveiro. Admitem-se, idóneas, de preferência casadas. Exigimos boas referências. Inscrição, todos os dias, no Café Ria.

### Vende-se

**Guilhotina Krause**

Usada, manual e rectificada.

INFORMA: Empresa Tipográfica Veneza, L.da, Telef. 23225 — AVEIRO.

### CAFÉ — TRESPASSA-SE

— com fabrico de pastelaria, bem situado, por motivo de doença.

*Tratar:* na Rua Direita, 40 — ÍLHAVO.

## o tecido ideal* para os seus cortinados!

**porquê?**

porque (como é óbvio...)

O vidro não deixa entranhar a sujidade, apenas a permite à superfície...

O vidro resiste à humidade...

O vidro é refratário ao míldio, e também não apodrece...

O vidro é o material de mais fácil lavagem...

O vidro nunca encolhe nem alarga.

O vidro nunca é passado a ferro...

O vidro é ininflamável...

...e não menos importante, de cores extremamente resistentes aos efeitos solares

*Sinceramente, será que os seus actuais cortinados lhe oferecem Todas estas garantias?*

Para informações: RODRIGUES & BICHO, LDA./LISBOA 2

*Tecidos para Decoração* **robilon**® *Glass*

**em fibra de vidro**

À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO GÉNERO

### Licenciado explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos

Matemática { Ciclo Preparatório / 2.º e 3.º ciclos dos Liceus

Av. SALAZAR, 52 — r/chão D.to

AVEIRO

### Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

### Joaquim da Silveira

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-E.º

AVEIRO

### TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

### Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs { 237 66 / 229 43

Sede 227 83

### Aluga-se

Armazém, com 122 metros quadrados, na rua das Marinhas, n.º 39. Informa-se na mesma rua, ao n.º 5.

# O Cinema Português e a dobragem

Continuação da primeira página

mente anti-artístico e anti-estético, apresenta muitos inconvenientes, especialmente quanto à adulteração de vozes, flexões e tonalidades previstas pelo realizador, ao dirigir o elenco; relativamente à autenticidade, imagine-se uma fita do Far-West dobrada em português ou qualquer outra, típica de determinado país, falada em língua diferente da original; sem esquecermos dificuldades a exigirem técnica altamente evoluída para serem devidamente superadas, o caso flagrante dos filmes musicais, e ainda implicações técnico-económicas que naturalmente surgiriam...

A nossa experiência neste capítulo remonta já há alguns lustros, se a memória nos não atraiçoa, com o filme americano «A Cadeira Eléctrica» e o francês «Le Roman d'un tricheur», de Sacha Guitry, para um único personagem, vertido para português numa adaptação de Ramada Curto, o saudoso Vasco Santana, experiências que pelo seu insucesso não lograram qualquer continuidade.

A apresentação de «Helga», celulóide revestido de características especiais, dado o assunto que aborda, veio reavivar o problema, debatido em colóquio na Sociedade Nacional de Belas Artes e nas páginas de alguns periódicos em que se registaram diversos depoimentos de cineastas que na generalidade se pronunciaram contra o processo, apenas admissível em relação a produções concebidas para um público infantil e determinadas curtas metragens de cunho didáctico.

Se considerarmos que o contingente de películas estrangeiras, exibidas anualmente nos nossos cinemas, atinge média que não irá longe de um filme por dia, e que os actuais meios técnicos dos estúdios nacionais só podem concluir a dobragem de um filme de 6 em 6 dias, a conclusão salta à vista...

Voltando a deter-nos no aspecto económico, que nunca deverá ser menosprezado, uma vez que «a sétima arte» é também uma indústria e que os nossos produtores não são mecenas nem loucos para investirem capitais se os lucros não forem compensadores, temos também a considerar a diferença de preços entre a dobragem e a legendagem — esta cinco ou seis vezes menos dispendiosa.

Por outro lado, onde estariam os meios financeiros e artísticos para se proceder — como parece ser intuito de alguns — à dobragem de todas as fitas estreadas, ainda mesmo quando apenas se tratasse das de êxito comercial absolutamente garantido?

Importa ainda considerar o crescente índice de alfabetização, a permitir uma fácil leitura das legendas e a grande percentagem de frequentadores dos cinemas com conhecimentos de francês, inglês — línguas em que normalmente são apresentadas as fitas de proveniência estrangeira —, para já não nos referirmos aos que dominam suficientemente o alemão, italiano e espanhol, de molde a compreenderem os diálogos.

Se tal processo é aconselhável no puro aspecto de um proteccionismo a actores e locutores e técnicos nacionais, até nos próprios países em que o mesmo por um condicionalismo de vários factores plenamente vigora, v. g. Espanha, Itália, etc. —, os mais eminentes críticos e realizadores são unânimes em contestar a sua eficiência, procurando rever a solução do problema.

Embora em termos sucintos, parece-nos ter dito o suficiente para que o leitor interessado nos problemas do cinema nacional possa extrair do conteúdo em causa as ilações que lhe aprouver...

SALDANHA DA GAMA


## Vende-se

— terreno para construção, com 1 200 m², com duas frentes.

Tratar com Manuel Naia Fortes, Ilha do Canastro, 41, em Aveiro.


# O Teatro que pede mais

Continuação da primeira página

da!... Confrangedor espectáculo! Mas este caso não é nosso.

E, tanto pior: a capital não terá estranhado! Que apresentou o «Nacional» em 68-69, se lhe tirarmos o «Tango»?

Neste sentido, terá o CETA dado o seu melhor contributo ao concurso e terá concedido o melhor exemplo a muitos profissionais.

O CETA escolheu, para si, a pior peça. Peça difícil porque ela assenta numa velha carpintaria teatral, estruturada numa *acção* que se vai *dramatizando* numa descrição realista, dum naturalismo realista, em que o real mais se desenha por um descritivismo crescente do que por uma apreensão dinâmica, como se de reportagem fosse.

Ainda bem que o CETA procurou encenar a peça de modo que a força do tema, ainda hoje pertinente, se mostrasse ao público! (E o CETA, não deixemos de o dizer, em Lisboa, continua a ter público, e o público de Lisboa sabe ver o CETA!).

Para isso, o encenador tentou desenraizar a peça, no espaço e no tempo, tornando a narrativa, *fechada* no seu texto, numa *narrativa aberta*. Ainda bem, dissemos, porque a verdadeira Literatura não é uma pergunta de Geografia, mas questão de humanidade!

É certo que teremos de dizer que o cenário não nos convenceu! Era demasiado frio, geometrista!

Prático, se quiserem! Mas não era útil. Útil à encenação, claro. Faltava-lhe, porventura, que tivesse mais força para acentuar *aquele mundo* feito, postiço, hipotecado! Mundo de bolsa e alma hipotecadas! Ali tudo vivia por procuração...

Para tanto, bastaria que o cenário desse à encenação o *tom* que a peça tem e exige. E fosse também ele postiço-hipócrita! Na sua composição geometrista, faltou-lhe, pois, essencialmente uma nota violenta duma decoração barroca.

Houve melhoria de marcação, enquanto a luz se deu a exuberâncias — que foram, lá isso foram, a maior parte delas, muito *lindas*!

Entre tanto, bons momentos teve a luz. O uso do amarelo sobre os praticáveis e o emprego do azul, — que azul! —, no ciclorama, criaram um ambiente verdadeiramente teatral!

Peça difícil em si, dissemos atrás! Peça mais difícil ainda, porque ela exige cerca de trinta elementos, — e tantos deles foram «caloiros» no palco do Trindade! — quando a peça, difícil de per si, nem mesmo para «doutores» ela é fácil.

Mas escolhendo a peça mais difícil, o CETA escolheu a peça mais útil! Necessária.

Esta a grande vitória do CETA! Este o exemplo que Aveiro foi levar a Lisboa. No Teatro, como na vida, tudo começa por se saber escolher!

Dos actores? Mas pode falar-se de actores, quando o verdadeiro Teatro deve ser construído por todos nós?!...

MARIO DA ROCHA

# Para quando?

Continuação da primeira página

*E continuo por isso a pensar no que fará quem quer que seja que não tenha telefone em casa, à noite e após o encerramento dos cafés — tábuas de salvação enquanto abertos —, para chamar de urgência, por exemplo, um médico, uma ambulância ou uma parteira. Ou ainda como os outros, aqueles que vivam longe dos cafés, o farão, mesmo durante o dia, sem que tenham que importunar este ou aquele. E parece-me não ser necessário referir quaisquer outras emergências em que o telefone é imprescindível.*

*Sempre julgámos que quem de direito (Câmara e CTT, parece-nos), se empenharia pela colocação das cabines telefónicas pela Avenida, e que, para isso, apenas se procurava resolver os inerentes problemas de estética. Se assim é, e já que se consentiu a colocação de uma gaiola para uma organização particular, o problema está resolvido: uma tantas outras para o público em geral. Lembramos, no entanto, os responsáveis de que essas gaiolas deverão aparecer não só na Avenida mas, por todos os bairros e locais mais isolados da cidade, que é onde afinal são mais necessárias.*

*Se assim não é...*

JOÃO AFONSO


## ÀS DONAS DE CASA
## COMUNICADO

A Gerência dos Supermercados «A COPA», uma organização ao serviço das DONAS DE CASA, participa, gostosamente, que conta abrir, este ano ainda, o *primeiro Supermercado do Distrito*, nesta linda e acolhedora cidade de Aveiro, ao lado do *Café Ria*.


## Severim Duarte, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

**Segundo Cartório**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 3 de Novembro de 1969, inserta de fls. 28, verso, a 31 do livro próprio C, n.º 8, deste Cartório, foi constituída, entre Severim Duarte e António de Oliveira Estima, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

*1.º* — A sociedade adopta a firma *«Severim Duarte, Limitada»*, terá a sede e estabelecimento na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 158, r/c, e durará por tempo indeterminado, com início no dia de hoje.

*2.º* — O objecto social consiste no comércio de materiais de construção e em qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que venha a acordar.

*3.º* — O capital social é de 2 180 000$00 e está representado por duas quotas, uma do sócio Severim Duarte, com o valor de 2 000 000$00, inteiramente realizado no seu estabelecimento comercial de materiais de construção instalado no rés-do-chão do prédio em que fizeram a sede social, estabelecimento este que tem explorado em nome individual e agora transfere para a sociedade com todos os elementos que o integram, naquele valor de 2 000 000$00; outra, do sócio Estima, com o valor nominal de 180 000$00, também integralmente realizada, mas em dinheiro.

*4.º* — A administração e a gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele fica a cargo do sócio Severim Duarte, o qual fica desde já nomeado gerente, com dispensa de caução e sem ou com remuneração, conforme for estipulado em Assembleia Geral.

*§ 1.º* — A sociedade poderá, em Assembleia Geral, nomear outros gerentes entre os sócios ou qualquer pessoa estranha à sociedade.

*§ 2.º* — Qualquer gerente pode nomear um seu procurador que o represente na sua qualidade de gerente na sociedade.

*§ 3.º* — É expressamente proibido a qualquer sócio ou gerente contrair em nome da sociedade obrigações alheias ao seu objecto, fim ou deliberações tomadas e, bem assim, fianças, abonações, letras de favor e semelhantes.

*5.º* — A cessão de quotas é livre quando feita a outro sócio ou a filhos do cedente; fora destes casos fica dependente do consentimento da sociedade.

*6.º* — Não é necessária autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios.

*7.º* — Se a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de 8 dias.

*8.º* — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, mas os herdeiros do falecido terão de designar um dentre eles para os representar a todos na sociedade enquanto se mantiver indivisa a quota.

*§ único* — Por morte do sócio António de Oliveira Estima a sociedade pode amortizar a sua quota pelo valor do último balanço aprovado em vida do mesmo, fazendo o seu pagamento em 6 prestações semestrais se assim a sociedade o deliberar em assembleia geral, no prazo de 30 dias.

*9.º* — Dissolvendo-se a sociedade serão liquidatários todos os sócios e a partilha dos bens sociais será feita conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 5 de Novembro de 1969

O 2.º Ajudante,
*Celestino de Almeida Ferreira Pires*

Litoral — Ano XVI — 8-11-1969 — N.º 783


## M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: R. de S. Sebastião, 119

Residência: R. Gustavo F. Pinto Basto, 18
Tel. 23547

## DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

*Consultório*

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23 182 - 75 15 - 75 277

AVEIRO

## Criada para Cozinha

— precisa-se, com boas informações.

Falar na rua de José Estêvão, 4, em Aveiro.

## SERVIÇO DE FARMÁCIAS

| | |
|---|---|
| Sábado . . . . . | CENTRAL |
| Domingo . . . . | MODERNA |
| 2.ª feira . . . . | ALA |
| 3.ª feira . . . . | M. CALADO |
| 4.ª feira . . . . | AVENIDA |
| 5.ª feira . . . . | SAÚDE |
| 6.ª feira . . . . | OUDINOT |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

## PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi deliberado exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Dr. Adérito Jaime Mendes Madeira, que foi Vereador da Câmara Municipal e teve acção relevante e humanitária no exercício da sua profissão, muito particularmente como director clínico do Hospital, médico escolar e director do Dispensário anti-tuberculoso.

● Por ter ficado deserto o concurso para a obra de «Ampliação do Cemitério de Esgueira», foi deliberado abrir novamente outro, com o aumento de 10 % sobre a primeira base de licitação, ou seja 495 638$00, de acordo com o aviso publicado, cujas propostas serão aceites até às 14 horas e 30 minutos do dia 24 do corrente mês.

● Foi também deliberado abrir concurso público para a empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua do Arrujo, em Eixo», com a base de licitação de 55 524$00, conforme aviso igualmente já publicado, devendo as propostas ser remetidas à Secretaria até às 14 horas e 30 minutos do dia 24 do corrente mês.

● Foi deliberado aceitar os preços apresentados pelo empreiteiro da obra de «Pavimentação da Rua da Capela e da Rua Paralela à Avenida Marginal, em S. Jacinto», para execução dos trabalhos de construção de ramais domiciliários de saneamento naqueles arruamentos.

● Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 3.ª situação, da obra de «Saneamento da Cidade de Aveiro — Esgotos Domésticos e pluviais, na Rua de Aires Barbosa», para efeito do seu pagamento à firma empreiteira, na importância de 34 808$20.

● Foi deliberado submeter à aprovação superior o projecto definitivo de construção do Posto da G. N. R., em Cacia», tendo em vista a sua próxima construção, em terreno cedido para o efeito pela Câmara; a obra importará em 517 000$00.

## NOTICIÁRIO CORPORATIVO

### PELO GRÉMIO DO COMÉRCIO

*Na mesma data em que nos foi entregue um «cinzeiro-recordação» do II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio — acompanhado de ofício subscrito, em nome da Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro, pelo seu Presidente, e cujos termos amáveis agradecemos tanto como a oferta da artística faiança — recebemos, do mesmo organismo, as notícias que a seguir textualmente transcrevemos:*

● O Senhor Carlos Marques Mendes, Presidente da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, acaba de ser eleito para os lugares de Procurador à Câmara Corporativa em representação da Corporação do Comércio para o quadriénio de 1969/1973.

Igualmente foi eleito, junto da mesma Corporação do Comércio, para a Secção do Comércio Retalhista Mixto, em representação da Federação dos Grémios do Comércio do distrito de Aveiro.

● Reuniu-se no dia 31 de Outubro passado, o Conselho Geral do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, para apreciação, discussão e votação, dos orçamentos ordinários para 1970 e suplementar para o corrente ano de 1969.

### DELEGADO DO I. N. T. P.

● Na pretérita segunda-feira, 3, e na sede da Delegação de Aveiro do I. N. T. P., foi prestada homenagem ao Delegado, sr. Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, por motivo da passagem do sétimo aniversário do seu investimento naquele posto corporativo distrital.

Falaram: em nome dos Subdelegados, o sr. Dr. Nuno Tavares; pelos funcionários, o Adjunto da I. T., sr. Joaquim Mourato Fernandes; e, ainda, o sr. Carlos Marques Mendes, Presidente do Grémio do Comércio.

O homenageado agradeceu em sentidas palavras.

## DIA DO ARMISTÍCIO

Promovidas pela Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes, realizam-se na próxima terça-feira, dia 11, com início às 11 horas, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, as habituais cerimónias comemorativas de mais um aniversário do armistício que pôs termo à primeira conflagração mundial.

## O VOO DAS AVES

Há dias, no viveiro da marinha de sal «Corte de Cima», na Ria de Aveiro, o sr. Carlos Alberto Simões da Cruz caçou uma garça, portadora de uma anilha com a seguinte inscrição:

DIS.-MUSEUM-PARIS
C E — 9720

## VISITOU AVEIRO A COMISSÁRIA NACIONAL DA M. P. F.

Em visita de trabalho, para tratar de assuntos relacionados com as actividades da organização que dirige e de iniciativas a tomar no âmbito da respectiva Delegação Distrital, esteve em Aveiro a Comissária Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, sr.ª Dr.ª D. Maria Ana da Luz Silva, acompanhada pela sua Adjunta, sr.ª Dr.ª D. Madalena Cordeiro, antiga professora do Liceu de Aveiro.

## DINHEIRO ENCONTRADO

O sr. Raul da Silva Pereira, residente no Rossio, participou no Posto da G. N. R. que achou uma quantia em dinheiro, de certo vulto, que entregará a quem demonstrar que a referida importância lhe pertença.

## CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA GLÓRIA

Está marcada para hoje, pelas 18 horas, no salão da Sé Catedral, a Assembleia Geral da Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia da Glória, para ser eleita a nova Mesa Directora do próximo triénio.

## POSSE DOS DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL

Em cerimónia marcada para hoje, pelas 15.30 horas, tomam posse os novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Aveiro.

Preside ao acto o sr. Dr. Armando Rocha, Director-Geral dos Desportos.

## EXPOSIÇÃO DE LIVROS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

Conforme noticiámos na semana finda, inaugura-se hoje, pelas 17 horas, a *Exposição do Livro de Educação Física e Desporto* — promovida pela Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, em colaboração com o Centro de Documentação e Fomento do Desporto.

O certame realiza-se no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal e ficará patente ao público durante uma semana. A exposição é inaugurada pelo sr. Director-Geral dos Desportos.

# As últimas eleições de Deputados

No último número, referimos a cifra de 88 632 votantes no Distrito de Aveiro — que nos fora fornecida antes do apuramento oficial. Este viria a dar o definitivo resultado de 91 196 eleitores. A diferença para mais não altera substancialmente os cotejos do nosso escrito, antes os reforça.

E, como então prometemos, a seguir apresentamos o quadro numérico da jornada cívica distrital do penúltimo domingo.

| CONCELHOS | Inscritos | Votantes | Lista A | Lista B |
|---|---|---|---|---|
| Águeda | 9.339 | 6.359 | 5.312 | 1.042 |
| Albergaria-a-Velha | 6.546 | 4.180 | 3.419 | 761 |
| Anadia | 11.335 | 7.069 | 5.935 | 1.133 |
| Arouca | 5.786 | 4.522 | 4.384 | 136 |
| Aveiro | 15.503 | 9.475 | 8.181 | 1.280 |
| Castelo de Paiva | 3.721 | 2.405 | 2.285 | 119 |
| Espinho | 7.131 | 4.467 | 3.769 | 694 |
| Estarreja | 7.509 | 4.584 | 4.139 | 430 |
| Vila da Feira | 17.011 | 13.840 | 12.490 | 1.344 |
| Ilhavo | 4.646 | 2.568 | 2.295 | 271 |
| Mealhada | 5.361 | 2.774 | 2.267 | 507 |
| Murtosa | 2.826 | 907 | 855 | 51 |
| Oliveira de Azeméis | 8.931 | 5.763 | 5.295 | 465 |
| Oliveira do Bairro | 3.477 | 2.367 | 2.026 | 340 |
| Ovar | 11.444 | 6.852 | 5.558 | 1.294 |
| S. João da Madeira | 3.447 | 2.295 | 1.818 | 475 |
| Sever do Vouga | 3.302 | 2.337 | 2.175 | 161 |
| Vagos | 6.066 | 4.958 | 4.923 | 35 |
| Vale de Cambra | 4.635 | 3.474 | 2.965 | 507 |
| | 138.016 | 91.196 | 80.092 | 11.055 |


TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

*Sábado, 8 — às 21.30 horas* (*12 anos*)

**A Vingança do Cavaleiro Negro**

com a excelente interpretação de **Alberto Lupo, Maria José Alfonso** e **Stephen Forsyth**

Extraordinária realização em **Eastmancolor**

*Domingo, 9 — às 15.30 e 21.30 horas* (*17 anos*)

**Uma Nova Cara no Inferno**

com **George Peppard, Gayle Hunnicutt, Raymond Burr, Wilfrid Hyde, White, Brock Peters** e **Susan Saint James**

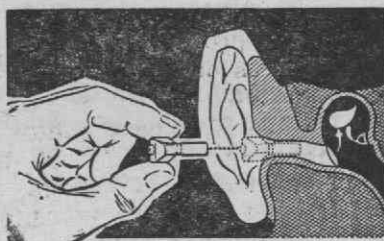
**OPERADOR DE FABRICO**

**(TRABALHO EM TURNO)**

Indústria química próxima de Aveiro admite operador com curso de Escola Técnica (ou com falta de um ano apenas), de idade não superior a 35 anos, com serviço militar cumprido. Resposta a Porto — Apartado 353, ou Estarreja — Apartado 20.

**ATENÇÃO SURDOS DE AVEIRO**

**VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER**

A **CASA SONOTONE** estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr, na **FARMÁCIA AVENIDA** — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO — na próxima **3.ª feira, dia 11 de Novembro, das 16 às 19 horas,** onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual

Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA**, no **DIA 11**, das **16 às 19 horas**.

**CASA SONOTONE** PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO - Tel: 55802 POÇO DO BORRATÉM, 33 s/1-LISBOA-2 — Tel: 86832

**EMPREGADO DE LAVOURA**

— precisa-se, competente.
Informa esta Redacção.

**NOVA**

**PIANO**

— tipo horizontal, vende-se.
Informa: Rua da Liberdade, 27, em Aveiro.

**CÃO**

Desapareceu de casa no dia 30 de Outubro um cão de muita estimação, raça Pekinois, cor castanho dourado, dando pelo nome de Fanki, proximidades Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro. Gratifica-se bem a quem o entregar na Rua do Vento, n.º 33, ou telefonar para o n.º 24318, em Aveiro, indicando o seu paradeiro.

# Firestone

Colaborando na

## Campanha de Segurança Rodoviária

**Oferecemos sem quaisquer encargos**

Verificação de direcções — Equilíbrio de rodas
Inspecção de pneus — Valorização de pneus usados na troca por novos

**Só durante duas semanas!**

Aproveite desde já. Não se esqueça que em 1 de Janeiro entra em vigor a nova legislação sobre o estado dos pneus. Não guarde para o último dia em que poderá não ser atendido como desejamos.

Rua do Senhor dos Aflitos, 30
AVEIRO


### OPERAÇÃO «STOP»

O comando distrital da P. S. P. de Aveiro, simultâneamente com a secção de Espinho e os postos de Ílhavo e S. João da Madeira, efectuou, há dias, mais uma operação «stop», em que foram fiscalizados 2 029 veículos.

Foram levantados 35 autos por transgressão, por infracções diversas, tendo sido efectuada a prisão do condutor de um veículo-automóvel por não estar habilitado com carta, o qual viria a ser condenado nas penas da Lei, no Tribunal desta comarca.

### PELA JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

*Movimento do Porto relativo à segunda quinzena do mês de Outubro:*

ENTRADAS :

Dia 16 — navio-motor suiço «Arbedo», de 997 tAB, proveniente de Setúbal, com carga geral em trânsito; e navio-tanque português «Rocas», de 1 424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 18 — navio-tanque norueguês «Stainless Transporter», de 1 400 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; e navio-motor alemão «Seeadler», de 498 tAB, proveniente de Lisboa, com carga geral em trânsito.

Dia 19 — navio-motor holandês «Margaretha Smits», de 499 tAB, proveniente do Funchal, com bananas.

Dia 21 — navios-motores portugueses: «Santa Maria Manuela», de 499 tAB, «Rainha Santa», de 829 tAB, «Capitão José Vilarinho», de 1 210 tAB, «Ilhavense», de 823 tAB, «Celeste Maria», de 678 tAB, «Vila do Conde», de 714 tAB, e «Rio Antuã», de 743 tAB, provenientes dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau frescal.

Dia 22 — navio-motor islandês «Sela», de 1 057 tAB, proveniente de Setúbal, com bacalhau enfardado; e navios-motores portugueses: «Capitão João Vilarinho», de 1188 tAB, «São Jacinto», de 841 tAB, «Avé-Maria», de 838 tAB, «Novos Mares», de 846 tAB, «Conceição Vilarinho», de 929 tAB, e «Vaz», de 949 tAB, provenientes dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau frescal.

Dia 23 — navio-motor alemão «Arn-X», de 500 tAB, proveniente de Kenitra, com carga geral em trânsito; e navio-motor português «São Jorge», de 789 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau frescal.

Dia 24 — navio-tanque dinamarquês «Roland», de 300 tAB, proveniente de Bordéus, em lastro; e navio-motor português «Luiza Ribau», de 714 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau frescal.

Dia 26 — navio-motor português «Ilha do Porto Santo», de 657 tAB, proveniente do Funchal, com bananas; e navio-motor marroquino «Bruneval», de 870 tAB, proveniente de Kenitra, com carga geral em trânsito; e navio-motor português «Elisabeth», de 782 tAB, provenientes dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau frescal.

Dia 30 — navio-motor espanhol «La Cartucha», de 951 tAB, proveniente de Cadiz, em lastro; navio-motor das ilhas de Faroë «Reynsatindur», de 266 tAB, proveniente de Torshavn, com bacalhau frescal; e navio-tanque «Sacor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 31 — navio-motor dinamarquês «Stainless Carrier», de 491 tAB, proveniente de Santander, em lastro.

SAIDAS :

Durante esta segunda quinzena de Outubro saíram a barra de Aveiro os navios cargueiros : «Jaimesilva», «Roland», (2 vezes), «Arbedo», «Rocas», «Stainless», «Transporter», «Margaretha Smits», «Seeadler», «Arn-X», «Sela», «Ilha do Porto Santo», «Bruneval», «La Cartucha» e «Sacor», com carregamentos de aguarrás a granel, pasta de papel, toros de madeira, vinhos a granel e carga geral, ou em lastro; e o arrastão da frota bacalhoeira «João Ferreira», para Lisboa, para aparelhar, com destino aos pesqueiros de bacalhau.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Terão entrado, durante o mês de Outubro, no porto de Aveiro, 42 navios, dos quais 22 com bandeira nacional e 20 com bandeira estrangeira, e que totalizaram 32 061 tAB, ou seja o equivalente a 763 tAB de tonelagem média por navio.

### FALECEU:

#### D. ISABEL SANTIAGO DA MOTA GOMES

No último domingo, na sua residência de Aveiro, faleceu a sr.ª D. Isabel Santiago da Mota Gomes.

A saudosa extinta, muito estimada por suas virtudes e qualidades, contava 86 de idade.

Era mãe da sr.ª D. Maria Santiago da Mota Gomes, do sr. Amparo Gomes, ausente em Luanda, e do conceituado comerciante aveirense e nosso bom amigo sr. Abel Santiago, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Pinheiro Santiago.

O funeral, realizado, após missa de corpo-presente, da igreja paroquial da Vera-Cruz para o Cemitério Central, constituiu profunda manifestação de pesar.

*À família em luto, os pêsames do* Litoral


**M.ª Luísa Ventura Leitão**
MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.: *Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E* — Tel. 24790

RES.: *R. Jaime Moniz, 18* - Tel. 22877

**Trabalhadores**
PRECISAM-SE
— nas Fábricas Aleluia, em Aveiro.

**Adriano Pires,** *proprietário da* **FILMICOR,** *vem expressar a todos os seus Clientes o seu maior agradecimento pela preferência que têm querido dar ao seu* **estabelecimento de artes fotográficas** *— estabelecimento que, em 6 do corrente, completou já dois anos de bem servir.*

**EMPREGADO DE BALCÃO**
PARA ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS
PRECISA: SERVIÇO BOSCH
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 157 — AVEIRO

HIGIENE ALIMENTAR **DIETÉTICA**
DA «BIODIETOMUNDO» E «DIESE»
MICROMERCADO BEIRA-VOUGA
Av Dr. Lourenço Peixinho, 191 — AVEIRO — Telef. 22627

**Apartamentos mobilados**

Vendem-se com garantia de 8 % de rendimento. Nossa administração total e conservação de todo o recheio interior.

J. Botelho de Andrade — Rua Almirante Leote do Rego, 40 — Porto — Telefone 45296.


### CINE-TEATRO AVENIDA
**Cartaz dos Espectáculos**

*Sábado, 8* (à tarde e à noite) — COMISSARIO «SANTO ANTÓNIO», com Gerard Barray, Patricia Viterbo e Jean Ruhiard.

Para maiores de 12 anos.

*Domingo, 9* (à tarde e à noite) — UMA CARREIRA SENSACIONAL, com Alberto Sordi, Bice Valori e Sara Franchetti.

Para maiores de 17 anos.

*Quarta-feira, 12* (à noite) — MUSICAL NO CORAÇÃO, com Jullie Andrews e Christopher Plummer.

Para maiores de 12 anos,

*Quinta-feira, 13* (à noite) — PROFISSIONAIS DO CRIME, com Patrick O'Neal, Jean Hackett e Herbert Lom.

Para maiores de 17 anos.


**Carlos M. Candal**
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

**AMORIM FIGUEIREDO**
Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência: Telef. 66220

**J. Rodrigues Póvoa**
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
*No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23 875 —* a partir das 13 horas com hora marcada
*Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22 750*
Em ÍLHAVO
*No Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.*
*Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.*

**Oferece-se**
Comissionista, para o Distrito de Aveiro, com carro próprio; para artigos vendáveis.
Resposta ao n.º 162.

**PRECISA-SE**
— para escritório, 2 salas com comunicação, de preferencia em prédio novo ou recente.
Resposta ao telef. 23432.

**ROGÉRIO LEITÃO**
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do coração
Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).
Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790
Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22877
AVEIRO

**SEISDEDOS MACHADO**
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º
AVEIRO

**Laboratório de Análises Clínicas**
*José Maria Raposo*
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
*João Cura Soares*
MÉDICO ESPECIALISTA
*Telef.: Res. 24800*

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

## LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

**Primeiro Cartório**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 28/10/969, de fls. 35 v. a 40, do livro próprio N.º 195-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foram alterados os Estatutos (Pacto Social) da Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, «*Luzostela — Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L.*», com sede na Rua do Bairro do Vouga, desta cidade de Aveiro, nos termos seguintes:

O Corpo do artigo Quinto, passou a ter a seguinte redacção:

«*Artigo Quinto* — O Capital social é representado e dividido por Doze mil acções de mil escudos cada uma. As acções números um a dois mil oitocentos e cinquenta, cinco mil oitocentos e cinquenta e um a sete mil e cinquenta, oito mil setecentos e cinquenta e um a nove mil cento e cinquenta, nove mil quatrocentos e um a nove mil e quinhentos, nove mil quinhentos e cinquenta e um a nove mil oitocentos e cinquenta, dez mil trezentos e um a dez mil novecentos e cinquenta, onze mil trezentos e cinquenta e um a onze mil quinhentos e cinquenta, onze mil seiscentos e um a onze mil e oitocentos, onze mil oitocentos e cinquenta e um a onze mil e novecentos, e onze mil novecentos e cinquenta e um a doze mil, constituem o «Lote A» e os accionistas que as detêm designam-se no seu conjunto por «Grupo A». As acções números dois mil oitocentos e cinquenta e um a cinco mil oitocentos e cinquenta, sete mil e cinquenta e um a oito mil setecentos e cinquenta, nove mil cento e cinquenta e um a nove mil e quatrocentos, nove mil quinhentos e um a nove mil quinhentos e cinquenta, nove mil oitocentos e cinquenta e um a dez mil e trezentos, dez mil novecentos e cinquenta e um a onze mil trezentos e cinquenta, onze mil quinhentos e cinquenta e um a onze mil e seiscentos, onze mil oitocentos e um a onze mil oitocentos e cinquenta, e onze mil novecentos e um a onze mil novecentos e cinquenta, constituem o «Lote B» e os accionistas que as detêm designam-se no seu conjunto por «Grupo B».

A alínea a) do corpo do Artigo Décimo Primeiro passou a ter a seguinte redacção:

«a) — Em primeira convocação se se atingir a representação mínima de cinquenta por cento de cada um dos dois grupos detentores do capital».

O artigo Décimo Quarto e seus parágrafos, passaram a ter as seguintes redacções:

«*Artigo Décimo Quarto* — A Administração da Sociedade será exercida por um Conselho de Administração composto por quatro ou seis membros, eleitos por três anos, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes;

*Parágrafo Primeiro*—Cada um dos grupos de accionistas elegerá os seus administradores de modo a que no Conselho haja sempre um número igual de administradores de cada grupo.

*Parágrafo Segundo* — O Conselho de Administração poderá designar de entre os seus membros dois administradores-delegados, um de cada grupo, ou nomear um director-geral, estranho ao Conselho, accionista ou não, em quem delegará poderes executivos;

*Parágrafo Terceiro* — Se os administradores elegerem um Presidente do Consenho de Administração, este não disporá de voto de desempate».

O corpo do artigo Décimo Quinto, que passou a ter a seguinte redacção:

«*Artigo Décimo Quinto* — O Conselho de Administração reunirá mediante convocação oral ou escrita de qualquer dos seus membros».

O corpo do artigo Décimo Sexto, que passou a ter a seguinte redacção:

«*Artigo Décimo Sexto* — Para que o Conselho de Administração possa deliberar deve estar presente um número igual de administradores de cada Grupo. No entanto, qualquer administrador temporàriamente impedido de comparecer pode fazer-se representar por outro administrador do seu grupo, mediante simples carta dirigida ao Conselho».

O corpo do artigo Décimo Sétimo, que passou a ter a seguinte redacção

*Artigo Décimo Sétimo* — a Sociedade obrigar-se-á:

a) — Pela assinatura de dois administradores em actos que envolvam compromissos até ao montante de duzentos e cinquenta mil escudos;

b) — Pela assinatura de dois administradores, sendo um de cada grupo, em actos que envolvam compromissos superiores a duzentos e cinquenta mil escudos

c) — Pela assinatura de delegados no tocante a actos cuja prática houver sido especialmente delegada pela Assembleia Geral;

d) — Nos casos omissos, pela assinatura da totalidade dos seus Administradores».

O Parágrafo Único do artigo Décimo Oitavo, que passou a ter a seguinte redacção:

«*Parágrafo Único* — Para preencher uma vaga os restantes administradores do grupo do administrador que deixou de desempenhar o cargo designarão um novo membro de entre os accionistas do grupo, que deverá ser confirmado no seu cargo pela primeira Assembleia Geral ordinária que reune após a ocorrência».

O corpo do artigo Vigésimo Primeiro, que passou a ter a seguinte redacção:

«*Artigo Vigésimo Primeiro* — A fiscalização da Sociedade compete ao Conselho Fiscal composto por quatro membros, dois de cada grupo de accionistas, eleitos pela Assembleia Geral por períodos de três anos, podendo ser reeleito por uma ou mais vezes».

O corpo do artigo Vigésimo Segundo, que passou a ter a seguinte redacção:

«*Artigo Vigésimo Segundo* — Os membros do Conselho Fiscal poderão ser ou não remunerados conforme deliberação da Assembleia Geral e caucionarão o exercício do seu cargo com o depósito, na sede social, de dez acções da Sociedade, nominativas ou ao portador, livres de qualquer encargo».

Finalmente: Foram eliminados o Parágrafo Único do artigo Décimo Quinto; os Parágrafos Primeiro e Segundo do artigo Décimo Sexto; o Parágrafo Único do artigo Vigésimo Primeiro; e o Parágrafo Único do artigo Vigésimo Segundo.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, trinta e um de Outubro de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante,

*Celestino de Almeida Ferreira Pires*

Litoral — Ano XVI — 8-11-1969 — N.º 783


AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: Rep. Aveirauto, L.da

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO


FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

## AVISO

**Concurso Médico**

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 22 de Outubro de 1969, para médicos de CLÍNICA MÉDICA da Delegação Clínica de Pardilhó, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 10 de Novembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Delegação Clínica referida.

Lisboa, 14 de Outubro de 1969

A DIRECÇÃO


J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856



EXPLICAÇÕES

*Inglês* — Liceu, Escola Industrial e Curso para emigrantes.

*Electricidade* — Liceu e Escola Industrial (teórica e prática).

Dirigir a: Rua Direita, 90, Aveiro — Telef. 22549.



M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

RETOMA A CLÍNICA EM NOVEMBRO

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39 A-2.º

Telef. 24102

AVEIRO



Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho. 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Continuações

## PÁRA-QUEDISMO

espiritual e física, que o obriga a acreditar em si próprio, pelo conhecimento das suas qualidades, levando-o a ter uma visão diferente da vida; vida onde deixa de existir a intranquilidade e o medo, mas em que existe a paz de espírito e a coragem capaz de enfrentar essa mesma vida, por vezes cheia de amarguras e incertezas, interrompida aqui e além por laivas de traição.

Se falar de Pára-quedismo para o vulgo leigo é falar de actividade dinâmica, de pujança física, sinónimos de masculinidade; não é menos verdade que Pára-quedismo também quer dizer bondade, carinho, dedicação e espírito de sacrifício.

Assim, o Pára-quedismo faz juz e segue o caminho da felicidade apontado por Sócrates: «CONHECE-TE A TI PRÓPRIO».

aveirense de juniores, que, na Zona D, teve ontem os jogos da sua quinta jornada. Apuraram-se os seguintes resultados gerais:

*Zona A*

LUSITANIA — FEIRENSE . . . . . 0-1
PAÇOS DE BRANDÃO — LAMAS 1-2
ESPINHO — ESMORIZ . . . 2-0

*Zona B*

S. ROQUE — ARRIFANENSE . . 1-4
CESARENSE — OLIVEIRENSE . 0-3
SANJOANENSE — BUSTELO . . 7-0

*Zona C*

VISTA-ALEGRE — BEIRA-MAR . 4-0
OVARENSE — ESTARREJA . . . 5-1
CUCUJÃES — ALBA . . . . . . 0-8

*Zona D*

MEALHADA — RECREIO . . . . . 2-0
OLIV. DO BAIRRO — GAFANHA 5-2
VALONGUENSE — ANADIA . . 1-2

Na *Zona D* a classificação ficou assim ordenada:

1.º — Anadia (9-1), 12 pontos. 2.º — Valonguense (11-7), 11. 3.º — Mealhada (6-6), 9. 4.º — Pampilhosa (9-7), 8. 5.º — Recreio de Águeda (5-7), 8. 6.º — Oliveira do Bairro (8-8), 7. 7.º — Gafanha (4-12), 5.

JUVENIS

Resultados da 2.ª jornada:

*Zona A*

VALONGUENSE — BUSTELO . . 5-0
LUSITANIA — ARRIFANENSE . . 0-0
SANJOANENSE — AROUCA . . 2-0
CUCUJÃES — ESPINHO . . . . 2-1
S. ROQUE — FEIRENSE . . . . 1-7

*Zona B*

OVARENSE — ESTARREJA . . . 3-1
AVANCA — ANADIA . . . . . . 1-0
BEIRA-MAR — ALBA . . . . . . 7-1
OLIVEIRENSE — RECREIO . . . 4-1

As classificações ficaram assim ordenadas:

*Zona A* — 1.º — Sanjoanense (10-0), 6 pontos; 2.º — Feirense (8-1), 6. 3.º — Arrifanense (3-1), 5. 4.º — Cucujães (3-2), 5. 5.º — Valecambrense (6-3), 4. 6.º — Espinho (4-2), 4. 7.º — Arouca (1-3), 3. 8.º — Lusitânia (0-1), 3. 9.º — S. Roque (1-10), 2. 10.º — Bustelo (0-13), 2..

*Zona B* — 1.º — Avanca (2-0), 6 pontos. 2.º — Beira-Mar (7-3), 4. 3.º—Oliveirense (4-3), 4 4.º—Anadia (2-1), 4. 5.º — Ovarense (3-3), 4.6.º — Alba (3-7), 4. 7.º — Gafanha (2-0), 3. 8.º — Estarreja (1-4), 2. 9.º — Recreio de Águeda (1-4), 1.

Gafanha e Recreio de Águeda têm menos um desafio que os restantes clubes.

## Basquetebol

Barbosa 2-0, Zé 2-0, Neves 8-1, Mário 4-12,, Santana 2-0 e Vaia.

BEIRA-MAR — Vinagre, Matos 5-2, Adrego 2-0, Fernando 2-0, Dinis 0-6 e Rui.

Evolucionando com mais rapidez e mais acerto nos lancamentos, os moços dos Internato conquistaram, com mérito incontestável, o seu primeiro triunfo na prova.

Ao intervalo, já ganhavam por 20-9.

## FEMININO

1.ª JORNADA

Na ronda inaugural do campeonato aveirense, para equipas femininas, disputada no Pavilhão Gimondesportivo de Aveiro, registaram-se triunfos do Esgueira sobre o Iliabum (27-19) e da Sanjoanense sobre o Galitos (31-19).

### *Esgueira, 27 — Illiabum, 19*

Arbitrou o sr. Albano Baptista e os grupos alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Armanda (2), Fernanda, Luzia (8), Piedade (4), Madalena (10), Ermelinda (1), Amélia, Isilda, Inês, Iveta (2), Eduarda e Ana Feio.

ILLIABUM — Maria Fernandes (8), Lena Santos (4), Sílvia (3), Lénia (4), Rosa Maria, Augusta, Maria José, Paula e Ângela Maria.

As esgueirenses, finalizando melhor e atacando mais vezes, foram vencedoras justas. Ao intervalo: 12-6.

### *Galitos, 19 — Sanjoanense, 31*

Arbitraram os srs. José Calisto e Raul Gonçalves e as equipas alinharam e marcaram.

GALITOS — Ana Maria, Isabel (7), Irene (4), Maria José (8), Iracy, Fernanda e Rosa Maria.

SANJOANENSE — Fernandina (4), Carmen (10), Madalena, Isabel (6), Cristina (9), Vanda, Preciosa (2), Regina, Fátima, Maria José e Maria das Neves.

Ao intervalo, as aveirenses venciam por 10-9. Na segunda parte, porém, as campeãs distritais embalaram para o triunfo, de modo irresistível, vencendo de forma concludente, em consequência do melhor valor global da sua turma.


**ELECTRICISTA DE AUTOMÓVEIS**

**PRECISA: Serviço BOSCH — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 157 AVEIRO**


## Hóquei em Patins

*Valentim (10), Castro (2), Tavares (2) e Pereira.*

*BEIRA-MAR — Arroja, Gil, Jorge, Camilo, Maia (1), Menício, David Luís e Macedo.*

*Os academistas impuseram-se, aliás ocmo se aguardava, derrotando amplamente os beiramarenses que actuaram dentro das suas possibilidades e de modo simpático, sendo aplaudidos pelo desportivismo de que deram prova.*

*Ao intervalo, a marca assinalava 8-0.*

### Beira-Mar, 1 — Infante de Sagres, 8

*Jogo no Rinque do Beira-Mar, na terça-feira, sob arbitragem do sr. Fernando Pinto (Porto).*

*Os grupos alinharam deste modo:*

*BEIRA-MAR — Arroja (Macedo), Gil, Jorge, Camilo, Albertino (1), Menício e Maia.*

*INFANTE DE SAGRES — Valdemar (Tavares), José Manuel (3), Júlio Rendeiro (2), Jorge Aires, Dinis (2), Pedro (1) e Beirão.*

*No termo da primeira parte, em que vincaram nítido ascendente, os visitantes triunfavam por 7-0. Após o reatamento, os beiramarenses deram ao despique uma feição de certo equilíbrio (e só houve um golo para cada lado...), que valorizou de forma notável o interesse do encontro.*

■ *A competição prossegue hoje e na terça-feira, com os seguintes desafios: Académica de Espinho — Beira-Mar e Académico — Infante de Sagres (hoje) e Beira-Mar — Académico e Infante de Sagres — Académica de Espinho (terça-feira).*

## CAMPEONATO MUNDIAL DE «SNIPES»

ler / Roquette — 124). 18.º — Noruega (Monstad/Anderson — 124). 19.º — Canadá (Hains/Belford — 141). 20.º — Grã-Bretanha (Davis/Marshall — 152). 21.º — Austria (Lauterach/Jochum — 153). 22.º — Holanda (Jongenelen/Farinha — 160). 23.º — Africa do Sul (Stauch /Carvalho — 166). 24.º — Alemanha (Barnstoff/E.Eisele — 170).

Por hoje, arquivamos apenas os resulatdos oficiais desta magna competição vélica — que irá merecer outros apontamentos de reportagem.

## Totobolando

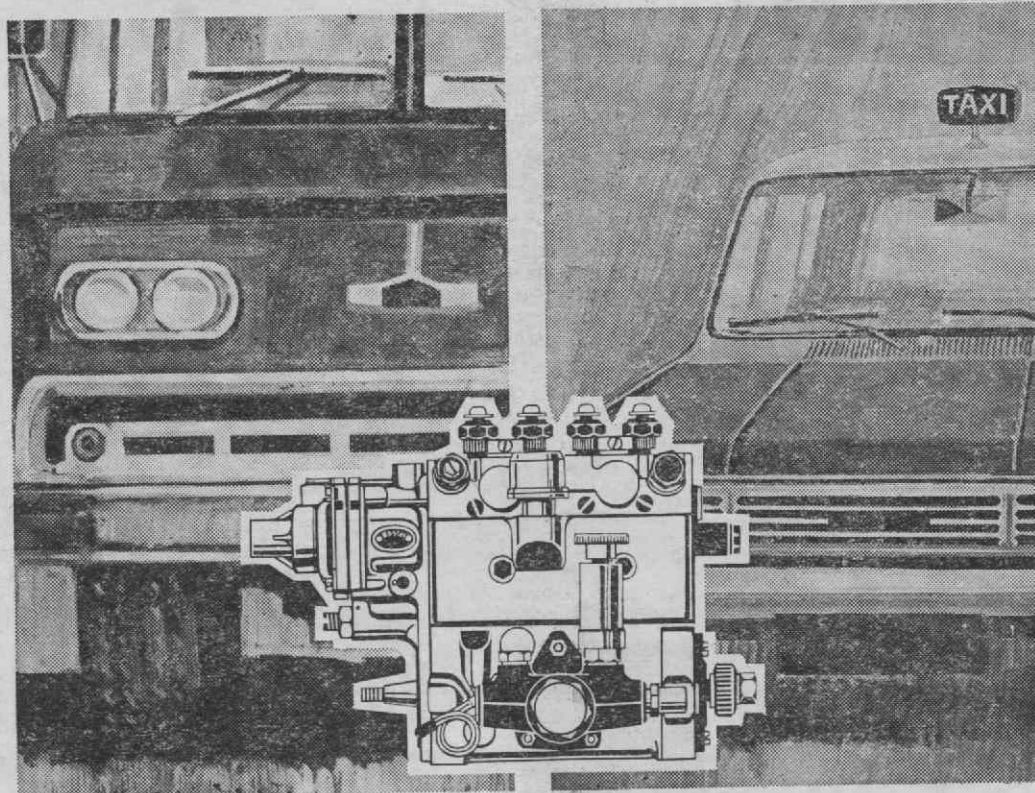
**PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»**

*16 de Novembro de 1969*

| N.º | EQUIPAS | 1 | x | 2 |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Barreirense — Leixões | 1 | | |
| 2 | Porto — U. Tomar | 1 | | |
| 3 | Varzim — Setúbal | 1 | | |
| 4 | Guimarães — Sporting | 1 | | |
| 5 | Académica — C. U. F. | 1 | | |
| 6 | Leça — Beira-Mar | | | 2 |
| 7 | A. Viseu — Salgueiros | 1 | | |
| 8 | Torres Novas — Lamas | 1 | | |
| 9 | Seixal — Farense | | x | |
| 10 | Portimonense — Atlét. | 1 | | |
| 11 | Sintrense — Torriense | 1 | | |
| 12 | Oriental — Montijo | 1 | | |
| 13 | Tramagal — Sesimbra | 1 | | |


LATINA

**EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL**

**AVEIRO**

Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel
Bancos de ensaio de bombas de injecção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

**Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.**

**RUNKEL & ANDRADE**

**Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157**

**ALUGA-SE**

— rés-do-chão para armazém. Grande área. Rua Cais do Paraíso n.º 11. Chaves no 1.º. Trata Agência do Banco Português do Atlântico.

**António Brandão**

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

**VENDE-SE**

— OPEL REKORD, por motivo de embarque.

Tratar na Rua de José Rabumba, 24, em Aveiro.

**ALUGA-SE**

— edifício para oficina ou pequena indústria, acabado de construir, com 460 m², a poucos quilómetros de Aveiro, à beira da estrada.

Nesta Redacção se informa.

# O SANGALHOS vai a Angola?

*O nosso dedicado colaborador Tenente Joaquim Duarte, em correio de Luanda que recebemos esta semana, deu-nos a notícia de que fora encarregado de convidar oficialmente a equipa de ciclismo do Sangalhos, chefiada por Joaquim Andrade, vencedor da Volta a Portugal, a participar no VII Grande Prémio Nocal, que deve disputar-se em Setembro do próximo ano.*

*O campeão bairradino deverá participar ainda — caso o Sangalhos possa aceitar o convite — numa prova «clássica», num percurso de 300 quilómetros, com chegada em Luanda.*

*Noutro ensejo, voltaremos a falar da possível presença dos ciclistas do Sangalhos nas estradas de Angola.*

A classificação final do CAMPEONATO MUNDIAL DE SNIPES, disputado em Luanda, ficou assim estabelecida:

1.º — Estados Unidos (Elms/Shear — 12 pontos). 2.º — Brasil (Conrad/Buckup — 22.7). 3.º — Portugal (Paulo Santos/Fernando Silva — 29.4). 4.º — Suécia (Ericsson/Engstroom — 49.4). 5.º — Brasil (Piccolo/Lorenzi — 49.7). 6.º — Porto Rico (Hoyt/Guimarães — 51.8). 7.º — Dinamarca (Hansen/Hansen — 78.4). 8.º — Espanha (Gancedo/Burgos — 86). 9.º — Uruguai (Garra/Jatourette — 91). 10.º — Argentina (Orella/Orden — 99). 11.º — Finlândia (Porlamo/Partanen — 105). 12.º — Bélgica (Godsenhover/Bontrider — 110). 13.º — Jugoslávia (Kujundzic/Ruzic — 111). 14.º — França (Uthuralt/Gramond — 112). 15.º — Japão (Ohara/Tsukuda — 113). 16.º — Itália (Masutti/Piemont — 112). 17.º — Bahamas (Siegentha-

Continua na página sete

# PÁRA-QUEDISMO

## I - AS ORIGENS

O Pára-quedismo, atraente modalidade aérea graças à qual, hoje, podemos deslizar em silêncio na solidão do Céu, é a mais antiga das modalidades correlativas à Aviação.

Para o grande público, Pára-quedista é algo imensamente distante, algo profundamente mergulhado na obscuridade de uma ignorância descrente e teimosa, arreigada aos velhos princípios do comodismo e vida fácil, ignorância destrutiva, na medida em que misturam, em autêntico embaralhamento, ciência e progresso com superstição e cepticismo, e se substitui a coragem, audácia e decisão consciente pela loucura.

Pára-quedismo não é sinónimo de desconexão espiritual ou mental. Pára-quedismo é uma antêntica escola de sangue frio, auto-domínio e destreza, assente em sucessivas vitórias da vontade sobre o mais animal dos princípios: a SOBREVIVÊNCIA — princípio que dá origem ao prendimento de reflexos, ao terror e ao medo que só um espírito superior, ou então bem dirigido, consegue vencer.

Foi neste estado de coisas que nasceu o Pára-quedismo. Foi aureolado com estas referências que apareceu aos olhos dos pioneiros, daqueles homens que, alheados da opinião pública (por vezes negativa), tentaram provar, a si próprios e aos cépticos, que, afinal, o Pára-quedismo não é mais do que uma manifestação de querer; dum querer que provoca o aparecimento real das verdadeiras faculdades do ser Homem, numa sublime elevação desse mesmo Homem a um estado de saúde

Continua na página sete

# FUTEBOL

## REGRESSO DA II DIVISÃO

Após a paragem do último domingo, regressam amanhã os torneios maiores, com a sétima jornada. Na II Divisão — Zona Norte, o programa é o que adiante recordamos:

BEIRA-MAR — ESPINHO
GOUVEIA — LEÇA
VIZELA — TIRSENSE
MARINHENSE — SANJOANENSE
SALGUEIROS — FAMALICÃO
LAMAS — ACAD. DE VISEU
PENAFIEL — TORRES NOVAS

## AVEIRO na III DIVISÃO

*ZONA B — 4.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Covilhã — Gonçalense | 7-0 |
| Guarda — FEIRENSE | 1-0 |
| Marialvas — VALECAMBRENSE | 0-1 |
| Vildemoinhos — Penalva | 1-0 |
| União de Coimbra — ALBA | 2-1 |
| OLIVEIRENSE — Pinhelenses | 1-0 |
| Mortágua — Celoricense | 0-0 |
| Ala-Arriba — LUSITÂNIA | 2-2 |

*Classificação geral:*

1.º — Covilhã (14-4), 7 pontos. 2.º — VALECAMBRENSE, (7-1) 7. 3.º — União de Coimbra (11-4), 6. 4.º — OLIVEIRENSE (5-1), 6. 5.º — ALBA (7-3), 5. 6.º — LUSITÂNIA (7-4), 5. 7.º — Ala-Arriba (4-3), 5. 8.º — Vildemoinhos (6-6), 5. 9.º — Marialvas (3-3), 4. 10.º — Guarda (4-6), 4. 11.º — Mortágua (1-3), 4. 12.º — FEIRENSE (9-7), 2. 13.º — Celoricense (3-11), 2. 14.º — Penalva (5-10), 1. 15.º — Gonçalense (2-17), 1. 16.º — Pinhelenses (1-7), 0.

*Jogos para amanhã:*

Covilhã — Guarda
FEIRENSE — Marialvas
VALECAMBRENSE — Vildemoinhos
Penalva — União de Coimbra
ALBA — OLIVEIRENSE
Pinhelenses — Mortágua
Celoricense — Ala-Arriba
Gonçalense — LUSITÂNIA

## Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

*Resultados da 1.ª jornada:*

| | |
|---|---|
| P. DE BRANDÃO — BUSTELO | 2-2 |
| S. ROQUE — PEJÃO | 2-0 |
| OLIVEIRA DO BAIRRO — ANADIA | 3-1 |
| RECREIO — VALONGUENSE | 2-1 |
| OVARENSE — CUCUJÃES | 4-0 |
| PAIVENSE — ARRIFANENSE | 2-0 |
| ESMORIZ — MEALHADA | 3-0 |
| ESTARREJA — S. JOÃO DE VER | 3-1 |

RESERVAS

*Zona A — 1.ª jornada*

| | |
|---|---|
| OVARENSE — LAMAS | 1-0 |
| VALECAMBRENSE — OLIVEIREN. | 1-0 |
| BEIRA-MAR — FEIRENSE | 1-0 |

### Beira-Mar, 1 — Feirense, 0

Sob arbitragem do sr. Ângelo Tavares, coadjuvado pelos srs. Francisco Costa (bancada) e Amadeu Ferreira (peão) — da Comissão Distrital de Aveiro, os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Diamantino; Bernardino, Viriato, Marçal e Marques; Rocha e Cândido; Jerónimo, Armando, Eduardo e José Manuel.

FEIRENSE — Quirino; Neves, Tété, Cândido e Sobreiro; Leite e Eugénio; Carão, Fernando, Tereso e Ribeiro.

Nos beiramarenses, aos 72 minutos, saiu Jerónimo e entrou Lázaro, para extremo-esquerdo, derivando José Manuel para o lado direito.

Partida de futebol modesto, principalmente da parte dos auri-negros, de quem é de exigir outra produção de jogo. Houve acentuado domínio (mas pouco esclarecido) dos aveirenses, que claudicaram na finalização e garantiram o seu triunfo, merecidíssimo, com um golo de EDUARDO, aos 49 minutos.

Arbitragem sem margem para reparos.

JUNIORES

Começou no domingo nas restantes zonas (A, B e C) o torneio

# Basquetebol

## CAMPEONATOS DE AVEIRO

No prosseguimento das provas aveirenses de basquetebol, apuraram-se os seguintes resultados gerais:

### SENIORES

3.ª JORNADA

Sangalhos, 51 — Esgueira, 63

Classificação: 1.º — Galitos, 6 pontos. 2.º — Esgueira, 3. 3.º — Sangalhos, 2. 4.º — Sanjoanense, 1. (Esgueira e Sanjoanense têm menos um jogo).

#### *Sangalhos, 51 — Esgueira, 63*

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, no sábado, sob arbitragem dos srs. Albano Baptista e Narsindo Vagos.

Alinharam e marcaram:

SANGALHOS — Alberto 1, Neves 5, Calvo 8, Maia 2, Eugénio 25, Vitor, Urbano, Raul e Veiga 10.

ESGUEIRA — Américo 19, Salviano, Manuel Pereira, Fernando 9, Garcia, Tavares 19, Ferraz 10 e Labrincha 6.

Desafio muito bem jogado pelos dois grupos, que proporcionaram espectáculo de agrado, concluído com vitória justa dos esgueirenses, mais esclarecidos que os seus antagonistas.

Os bairradinos deram sempre réplica (com Eugénio em plano saliente na concretização), o que valorizou o êxito do Esgueira — em que se estrearam, oficialmente, dois ex-juniores: Tavares e Labrincha, este transferido do Illiabum.

Ao intervalo, o Esgueira já vencia por 33-26.

### JUNIORES

3.ª JORNADA

Sangalhos, 31 — Esgueira, 38
Sanjoanense, 18 — Illiabum, 53

Classificação: 1.º — Illiabum, 7 pontos. 2.º — Galitos, 6. 3.º — Esgueira, 6. 4.º — Sangalhos, 3. 5.º — Sanjoanense, 2. (Galitos, Esgueira e Sanjoanense têm menos um jogo).

#### *Sangalhos, 31 — Esgueira, 38*

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, no sábado, sob arbitragem dos srs. Albano Baptista e Narsindo Vagos.

Alinharam e marcaram:

SANGALHOS — Armindo, Martinho 3, Baptista 7, Neves 8, Costa 8, Fausto 5, Mário e Sá.

ESGUEIRA — Paulo 14, Albuquerque 6, Santos, Gomes 14, Oliveira 2, Jorge, Rogério 2, Silva, João e Valente.

Supremacia dos esgueirenses até ao intervalo (10-27) e dos sangalhenses, na segunda parte, em que lograram diminuir o atraso e criar certo *suspense* quanto ao desfecho.

### JUVENIS

5.ª JORNADA

Internato, 35 — Beira-Mar, 17
Sangalhos, 22 — Galitos, 25
Sanjoanense, 21 — Esgueira, 62

Classificação: 1.º — Galitos, 12 pontos. 2.º — Esgueira, 10. 3.º — Illiabum, 10. 4.º — Sangalhos, 8. 5.º — Beira-Mar, 7. 6.º — Internato, 5. 7.º — Sanjoanense, 4. (Está em atraso o desafio Sanjoanense — Internato; e o Beira-Mar e a Sanjoanense possuem um jogo mais que os restantes clubes).

#### *Internato, 35 — Beira-Mar, 17*

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, no domingo, sob arbitragem do sr. Raul Gonçalves.

Alinharam e marcaram:

INTERNATO — Cristina 2-2,

Continua na página sete

# Hóquei em Patins

## Campeonatos Nacionais

### II DIVISÃO — Zona Norte

*Cumprindo-se o calendário da prova, finalizou a primeira volta, após a realização da segunda e terceira jornadas, no sábado e terça-feira, respectivamente. Registaram-se estes resultados:*

| | |
|---|---|
| ACADÉMICO — BEIRA-MAR | 20-1 |
| A. DE ESPINHO — I. SAGRES | 0-3 |
| BEIRA-MAR — INFANTE SAGRES | 1-8 |
| A. DE ESPINHO — ACADÉMICO | 1-1 |

*Classificação actual:*

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Académico | 3 | 2 | 1 | 0 | 23-3 | 5 |
| I. Sagres | 3 | 2 | 0 | 1 | 12-3 | 4 |
| Ac. Espinho | 3 | 1 | 1 | 1 | 14-5 | 3 |
| Beira-Mar | 3 | 0 | 0 | 3 | 3-41 | 0 |

#### *Académico, 20 — Beira-Mar, 1*

*Jogo no Pavilhão do Académico, no Porto, no sábado, sob arbitragem do sr. Vasco Folhadela (Porto).*

*As equipas formaram deste modo:*

*ACADÉMICO — Branco, Oliveira, Abílio (1), Figueiredo (5),*

Contin



Ex.mo Sr.
João Sarabando
1-820
AVEIRO